

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.424 (Ano A/Branco) 11º Domingo do Tempo Comum 14 de junho de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

O REINO DOS CÉUS ESTÁ PRÓXIMO!



- Cantar um refrão para acendimento das velas e ambientação.

01. ACOLHIDA

C. Com alegria, estamos reunidos para esta celebração! Queremos nos dispor a ouvir o Senhor que nos convoca para fazer a experiência do seu amor e nos envia em missão. Cantemos.

02. CANTO

Povo de reis, assembleia santa... nº 114

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. A Trindade nos reúne neste encontro fraterno:
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A cada Domingo, em comunidade, fazemos a experiência do Mistério Pascal de Jesus, ao celebrar a Sagrada Liturgia. Retomando o Tempo Comum, somos convidados a perseverar no caminho do discipulado, unidos ao Divino Mestre. Ele convoca todos os batizados a assumir o seu papel na missão! Cada um de nós deve reproduzir os mesmos sentimentos e motivações que guiam a missão de Jesus: a compaixão, a misericórdia, a atenção preferencial aos pequenos e pobres. Com o povo de Ponto Belo e de Vinhático, que se preparam para celebrar seus padroeiros esta semana, nos esforcemos para aprender dos Corações de Jesus e Maria, como podemos melhor amar e servir a Deus na pessoa dos nossos irmãos e irmãs.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O chamado do Senhor se repete a cada dia. Muitas vezes fugimos do nosso compromisso e responsabilidade de evangelizar. Sempre, porém, é possível voltar e recomeçar. Deus nunca se cansa de nos perdoar. Invoquemos sua misericórdia com o nosso canto: *Em cada caminho... nº 1.140*

D. Deus Todo-poderoso, cheio de bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por sua presença no meio de nós.

Glória a Deus na alturas... nº 254

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. **Ó Deus, força daqueles que esperam em Vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sem-**

pre o socorro da Vossa graça, para que possamos querer e agir conforme Vossa vontade, seguindo os Vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ex 19,2-6a

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL 99

Refrão: *Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.*

SEGUNDA LEITURA: Rm 5,6-11

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 9,36-10,8

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Eu venho, Senhor Deus... n.º 342

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia retoma o Tempo Comum nas celebrações dominicais. O Evangelho segundo Mateus apresenta os Doze que são convocados por Jesus. Ele tem diante de si o desafio de cuidar de uma multidão "cansada e abatida, como ovelhas sem pastor" (cf. Mt 9,36). Jesus se compadece do povo sofrido, toma para si as dores daquelas pessoas simples e pobres, e propõe ações concretas em favor do alívio de sua triste situação.

- A primeira ação de Jesus é convencer o povo e seus discípulos de que é preciso rezar para que surjam operários dispostos a assumir a missão. A proposta da nossa Igreja Diocesana para este ano de 2020 é também esta: rezar pelas vocações, para que os mais jovens, adultos, moças e rapazes, se disponham a assumir a tarefa evangelizadora a partir de uma especial consagração ao serviço do evangelho no seio da Igreja. Nossa comunidade deve se perguntar: o que estamos fazendo em prol das vocações? Quais as dificuldades que nossos jovens enfrentam para ouvir o chamado do Senhor?

- A compaixão de Jesus pela multidão abre o chamado "Sermão Missionário". Com isso, o

evangelista quer mostrar que a missão não nasce simplesmente da boa vontade ou da filantropia, mas da experiência profunda e concreta do amor de Deus. Ela se traduz em compaixão e misericórdia; em assumir as misérias humanas e anunciar, no meio do mundo, o Evangelho da alegria, da cura, da esperança, da paz. Ele é a força de Deus para superar a opressão deste mundo e seus poderes, e instalar a verdadeira alegria: a plenitude do Reino.

- Os Doze recebem o poder de "expulsar os espíritos maus e curar todo tipo de doença e enfermidade" (cf. Mt 10,1). O que isso significa? O mal é uma força presente e atuante no mundo. Com ele não se brinca. O mal deve ser combatido em seus sintomas e em suas raízes. Muitas vezes vivem em situação de calamidade física e espiritual: abandono, solidão, miséria, violência, escravidão, doença. Esses males precisam ser erradicados. As pessoas e estruturas que manipulam o povo e a sociedade devem ser desmascaradas e enfrentadas com coragem. Desta forma, os males serão combatidos e vencidos, e as pessoas libertadas dessas situações que aniquilam a vida, devoram a fé e sanidade mental e psicológica. Às doenças, males físicos ou psicológicos, devem ser aplicados os remédios das ciências e da medicina. Às enfermidades, os preconceitos criados pela sociedade, devem ser dados os remédios da conversão e da reta consciência, que vê em cada pessoa um valor e dignidade únicos e irrevogáveis: todos merecem carinho, respeito e consideração. Todos são filhos e filhas de Deus!

- Todos os batizados devem assumir essa tarefa e essa missão. Pela graça do renascimento pela água e pelo Espírito, nos tornamos nação santa, povo de reis e sacerdotes, como nos ensina o livro do Êxodo na primeira leitura. Recebemos um dom especial do Senhor para nos colocarmos a serviço dos mais humildes. Esse é o sentido da eleição de Israel: ser sinal e testemunha do amor incondicional de Deus por aqueles que mais precisam do seu amor e da sua bondade.

- A missão se estende a todos os homens e mulheres. Porém, deve começar por aqueles que já conhecem a Jesus, mas estão afastados da fé, não vivem mais em comunidade, andam fechados em si mesmos e se privam da comunhão da presença dos irmãos. São muitas as "ovelhas perdidas" em nossas comunidades! Antes de julgar sua ausência, é preciso ouvi-las, compreender seus motivos e ajudá-las a retornar. É preciso agir com a mesma compaixão de Jesus, que acolhe e integra as pessoas!

- O anúncio da proximidade do Reino se torna digno de fé porque vem acompanhado de sinais maravilhosos (curas e exorcismos). O maior deles, porém, é a presença do próprio Jesus! Ele está no meio de nós! E a sua presença se torna concreta em cada sinal de misericórdia, de bondade, de fraternidade, que podemos realizar e expressar. A missão cura, se estiver imbuída dessa Presença salvadora. Ele, por sua cruz e ressurreição, nos resgatou para a vida, nos reconciliou com o Pai do Céu e agora nos quer como instrumentos de sua paz, de seu amor, de sua salvação.

- Tudo isso recebemos de graça, e de graça somos chamados a partilhar (cf. Mt. 10,8). A evangelização só tem sucesso porque nasce de uma dupla gratuidade: de Deus, que nos oferece participar da sua vida e do seu amor; do nosso coração missionário, que deseja que todos entrem na festa da vida e da fraternidade, partilhando da misericórdia do coração de Deus.

- Sou atento ao chamado do Senhor e disponível para realizar a missão de anunciar o Reino?

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Manifestando a nossa adesão ao chamado do Senhor, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. "Pedi, pois ao dono da messe, que envie trabalhadores para a sua colheita". É o convite de Jesus no Evangelho de hoje. Vamos corresponder a essa convocação, rezando a cada prece: *Enviai-nos, Senhor!*

L. Aos irmãos afastados de nossa comunidade:

L. A todos os que perderam a esperança:

L. Aos mais pobres e sofredores:

L. Aos perseguidos e marginalizados:

L. Aos que são privados dos seus direitos fundamentais:

L. Aos doentes e abandonados:

L. Aos que não conhecem a alegria do Evangelho:

L. Aos que vacilam na fé:

L. Aos que vivem sem amor:

D. Vamos concluir as nossas preces rezando (ou cantando) a oração de São Francisco: **Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu**

leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdoadando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Pelo Dízimo, vamos crescendo na corresponsabilidade para com a missão da Igreja. Nosso gesto de partilha solidária favorece a vida dos mais pobres, anima obras de evangelização, sustenta os serviços de nossa comunidade. Partilhar o Dízimo é resposta de amor ao Deus solidário que vem ao nosso encontro em Jesus Cristo. Apresentemos ao Senhor nossa contribuição mensal e nossas ofertas. Cantemos:

Abraão começou a estrada... n° 405

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Bendito sois Vós, ó Deus, Pai de ternura e bondade! Vós nos concedeis a graça de participar da Vossa vida em Cristo, nosso Senhor. Por Ele, nos inspirais palavras e ações que confortam e animam na esperança, que sustentam e dão vigor ao trabalho de cada dia, que constroem relações mais humanas, fraternas e solidárias.

Refrão: Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor!

D. Bendito sois Vós, Divino Mestre, amigo dos pobres e pecadores, cheio de compaixão pelos tristes e cansados. Vosso olhar misericordioso é capaz de levantar o ânimo de todos os que buscam um mundo melhor, mas se sentem incapazes de vencer as amarras que o pecado produz. Ajudai-nos, Senhor Jesus, a jamais nos deixar vencer pela angústia e pela desesperança, e a renovar este mundo pelo amor!

Refrão: Glória a Ti, Senhor!...

D. Bendito sois Vós, Espírito de vida e santidade, de fortaleza e temor, de sabedoria e ciência, de conselho, inteligência e piedade! Pelo Batismo, Vós nos concedeis a graça de, em Cristo, sermos chamados filhos do Eterno Pai. Dai-nos crescer em amor fraterno e no compromisso solidário. A exem-

plo dos santos e santas, permiti a nós ações concretas no cuidado e defesa da vida, especialmente onde ela esteja mais sofrida e vulnerável.

Refrão: Glória a Ti, Senhor!...

D. Bendito sois Vós, Deus Trindade, que nos chamais a colaborar com o Vosso plano de amor e salvação. Chamando os Doze ao Vosso serviço, chamais a todos nós ainda hoje, para que continuemos a missão de levar a todas as pessoas da terra o evangelho do amor e da vida, a boa nova da justiça e da paz. Fazei que sejamos fiéis cada vez mais ao compromisso assumido. Concedei-nos criatividade e ousadia para evangelizar este mundo com os meios que dispomos. Que Vossa divindade seja conhecida e amada pelo nosso testemunho.

Refrão: Glória a Ti, Senhor!...

D. Acolhei, Deus de bondade e poder, os louvores que a Vossa Igreja Vos dirige neste dia. Revigorai o nosso coração para testemunharmos o Vosso amor misericordioso, compassivo e solidário. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Disponíveis para a missão, atendendo ao chamado de Jesus, rezemos confiantes: **Pai Nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Em nosso coração deve ressoar sempre o convite de Jesus para nos tornarmos instrumentos do seu amor e da sua paz. Com alegria, saudemo-nos enquanto cantamos.

A paz esteja contigo... n° 537

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apreta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Se-

nhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Poucos os operários... n° 616

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que alimentais a vida dos seres humanos com a Vossa Palavra e os renovais com a Vossa presença de amor, fazei que jamais falte este sustento à nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 19/06 - Solenidade do Sagrado Coração de Jesus

- 20/06 - Imaculado Coração de Maria

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Firmes na esperança, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Quando me chamaste, Senhor... n° 1.108

Leituras para a Semana

2ª 1Rs 21,1-16 / Sl 5 / Mt 5,38-42

3ª 1Rs 21,17-29 / Sl 50(51) / Mt 5,43-48

4ª 2Rs 2,1.6-14 / Sl 30(31) / Mt 6,1-6.16-18

5ª Eclo 48,1-15 (gr. 1-14) / Sl 96(97) / Mt 6,7-15

6ª Sagrado Coração de Jesus: Dt 7,6-11 / Sl 102(103) / 1Jo 4,7-16 / Mt 11,25-30

Sáb.: Imaculado Coração de Maria: Is 61,9-11 / 1Sm 2 / Lc 2,41-51

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br